



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	EFEITO DE OLEAGINOSAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE
<b>Autor</b>	ALINE GONÇALVES DA SILVA
<b>Orientador</b>	SANDRA CRISTINA PEREIRA COSTA FUCHS

## EFEITO DE OLEAGINOSAS NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE.

Aline Gonçalves da Silva <sup>1</sup>, Sandra Costa Fuchs <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>2</sup> Professora Titular da Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Rio Grande do Sul, Brasil

**Introdução:** o Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) possui prevalência elevada, acomete cerca de 6% da população mundial, sendo fator de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular e complicações. Estilo de vida saudável pode retardar ou prevenir o aparecimento da doença, mas as intervenções dietéticas foram pouco exploradas.

**Objetivo:** realizar uma revisão sistemática com metanálise para avaliar o efeito de intervenções a base de oleaginosas na prevenção e controle do diabetes mellitus tipo 2.

**Métodos:** utilizou-se uma estratégia de busca na base de dados *Medline* (via *PubMed*), sem restrição de idioma e com artigos publicados após 1970. A estratégia utilizou os *MeshTerms* para detectar consumo de oleaginosas, tais como: “*Walnuts*”, “*almonds*” e “*pistachios*”. (identificado através dos termos “*dietary nuts*”, “*nuts consumption*”) e os termos para caracterizar prevenção ou controle do DM2 (“*diabetes control*”, “*diabetes prevention*”, “*stability diabetes*” e “*reducing risk of diabetes*”). Os critérios de inclusão foram: ter delineamento de coorte ou ensaio clínico randomizado, com modificação ou substituição de elementos da dieta por oleaginosas na população adulta. Os critérios de exclusão foram indivíduos com DM tipo 1, intervenções múltiplas que não possibilitassem avaliação do efeito individual das oleaginosas. Dois revisores independentes avaliaram a elegibilidade dos estudos, realizada através de análise de títulos e resumos. Os artigos remanescentes estão sendo avaliados na íntegra para verificação de elegibilidade. Após seleção dos artigos, as variáveis serão extraídas e digitadas em planilha do *Microsoft Office Excel™*, elaborada com base no *checklist* proposto pelo STROBE (*Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology Statement*). A análise estatística será realizada através do cálculo da medida sumarizada de efeito, utilizando o programa *Comprehensive Meta-analysis®*, 2013.

**Resultados preliminares:** a busca resultou em um total de 166 artigos, 116 foram excluídos através da leitura de títulos, restando 50 que estão sendo analisados na íntegra para determinar o número final de artigos elegíveis e extração dos dados. Existe grande variabilidade entre os estudos em relação ao tipo de oleaginosa utilizada (castanhas, nozes, pistaches), dose e frequência de consumo e método para estimação do desfecho (redução de Hb glicada, glicemia de jejum, teste de tolerância a glicose, etc.).

**Conclusões:** os resultados preliminares mostram heterogeneidade entre os estudos. Alguns estudos encontraram benefícios no consumo de oleaginosas para prevenção e tratamento do DM 2, enquanto outros apresentaram ausência de significância estatística.